

Relatório de Atividades e Contas 2021

apcg 

associação
de paralisia
cerebral de
guimarães

INDICE

1. Introdução	1
2. A Organização	3
2.1 Respostas Sociais e Serviços	3
2.2 Missão, Visão e Valores	5
2.3 Políticas Organizacionais	6
3. Balanço	9
4. Demonstração Resultados	10
5. Anexo às Demonstrações Financeiras	11
6. Demonstração Fluxos Caixa	20
7. Mapa Controlo Subsídios para Investimento	21
8. Parecer Conselho Fiscal 2021	22
9. Considerações Finais	23

1. Introdução

O presente Relatório de Gestão e Contas, agrega a informação mais relevante da atividade da Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães durante o ano de 2021 e reflete as linhas estratégicas de atuação, na prossecução dos objectivos definidos para responder às necessidades da organização.

O ano de 2021 foi particularmente difícil na vida de todos nós. A pandemia causada pela COVID-19, continuou a radicalizar toda a dinâmica organizacional das instituições e da sociedade civil.

A Apcg não foi excepção e teve de adequar estratégias e procedimentos nas suas dinâmicas diárias de intervenção.

A Direção, desde já, manifesta um agradecimento especial a todos/as os/as colaboradores/as, pelo sentido de missão que mantiveram bem presente perante as adversidades, em virtude do prolongar do período pandémico

Em termos de atividades, foram valorizadas particularmente as de interior, em detrimento das exteriores, fruto das vicissitudes da pandemia.

Com o começo deste ano, teve início também a obra de ampliação das instalações, co-financiada pelo Programa Operacional NORTE 2020, tendo em vista o suprimento de uma necessidade há muito identificada. Com a ampliação desta estrutura, vai ser possível dar resposta a mais 30 pessoas no CACI e a mais 30 pessoas na valência de lar residencial.

Congratulamo-nos assim, com mais um passo fundamental no caminho e em direção àquela que é a nossa missão.

2. A Organização

A Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães, é uma instituição particular de solidariedade social em fins lucrativos, com sede na Rua Nossa Senhora de Fátima, e tem como objecto a acção social, educativa, cultural, desportiva e recreativa para pessoas com deficiência, com alojamento (reabilitação e integração de crianças e jovens com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras).

2.1. Respostas Sociais e Serviços

Centro de Reabilitação

O **Centro de Reabilitação**, destina-se a prestar apoio técnico e humano a crianças, jovens e adultos com Paralisia Cerebral e doenças neurológicas afins e respectivas famílias.

Os seus principais objectivos são:

- Avaliação e intervenção do utente, através de equipas multidisciplinares;
- Promoção de competências nos pais e na família do utente, de modo a potencializar o seu desenvolvimento, minimizando as dificuldades inerentes à sua patologia;
- Avaliação do contexto sócio-ambiental da família, de forma a implementar as medidas necessárias a uma boa integração da família e do utente no seio da comunidade;
- Avaliação, prescrição e treino de tecnologias de apoio, no contexto domiciliário, escolar e laboral.

Principais Atividades realizadas: Hidroterapia, Boccia, Apoio à Integração, Actividades lúdico-recreativas, Acolhimentos temporários, Acampamento.

Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão

O **Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**, é uma estrutura que se destina a proporcionar às pessoas com deficiência actividades socialmente úteis e de bem-estar, de forma a permitir-lhes uma valorização pessoal e a potencialização das suas capacidades remanescentes, mantendo-as activas, interessadas e integradas no meio envolvente e na sociedade em geral.

A capacidade desta estrutura é de 30 clientes, destinando-se a jovens/adultos com mais de 16 anos que possuam uma deficiência grave ou profunda. Funciona de Segunda a Sexta-Feira, das 9:00 às 18:00. Neste horário os utentes realizam uma grande variedade de actividades, com vista a uma integração ativa das pessoas com deficiência na sociedade, assegurando o seu bem-estar físico, psicológico, emocional e social.

Nesta valência, os utentes realizam várias actividades de onde resultam diversos produtos, nomeadamente tapetes e passadeiras, folhas de papel e outros artigos realizados com materiais reciclados, pintura de camisolas e vasos, materiais decorativos, bolos e compotas, entre outros, os quais poderão ser adquiridos nesta Instituição.

Principais Actividades realizadas: Hidroterapia, Música e Movimento, Snoezelen, Tapeçaria, Culinária, Informática, Reciclagem, Trabalhos Manuais, Jardinagem, Treino de Actividades de Vida Diária, Treino de Competências Sociais, Comemoração de Festividades, Boccia, Colónias de Férias/Acampamentos e deslocações ao exterior.

Lar Residencial

O **Lar Residencial** é uma estrutura que se destina a jovens/adultos portadores de deficiência, com mais de 16 anos, sendo a sua capacidade de 18 clientes em regime de permanência fixa e tem como principais objectivos:

- Proporcionar alojamento às pessoas com deficiência que não disponham de familiares que os possam acolher;
- Proporcionar alojamento às pessoas com deficiência que frequentam estruturas de ensino ou outros programas e que funcionem longe da sua residência;
- Proporcionar alojamento temporário às pessoas com deficiência, no sentido de apoiar a família em determinadas situações (doença, férias, fins-de-semana, entre outras);
- Proporcionar alojamento a todas as pessoas com deficiência que optem por uma vida independente dos seus familiares;
- Potenciar a integração social das pessoas com deficiência.

Intervenção Precoce na Infância

É uma estrutura que se destina a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual,

social e a participação nas atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

Consiste num conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Outros Serviços

- Neuropediatria/Neurologia
- Pediatria
- Ortopedia
- Gastrenterologia
- Medicina Dentária
- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Terapia da Fala
- Psicologia
- Serviço Social
- Oftalmologia
- Podologia
- Fisiatria
- Nutrição
- Enfermagem

2.2. Missão, Visão e Valores

Missão: Promover a funcionalidade e autonomia da pessoa com deficiência.

Visão:

- Ser uma instituição de referência a nível nacional, no que concerne aos serviços prestados à pessoa com deficiência.
- Ser uma instituição de referência a nível nacional, na capacitação das famílias das pessoas com deficiência.

- Ser uma referência nacional pela utilização de técnicas inovadoras, que visem o desenvolvimento máximo das capacidades das pessoas com deficiência.

Valores:

Ética Profissional
Responsabilidade
Humanismo
Espírito de Equipa
Confidencialidade
Privacidade
Rigor
Integridade
Solidariedade
Inovação

2.3. Políticas Organizacionais

P1 - Política da qualidade

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

P2 - Política de parcerias

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão económica, humana e ambiental.

P3 - Política de responsabilidade social

A apcg define, implemente e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange o domínio ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

P4 - Política da ética

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem os valores da organização, bem como, a prevenção de abuso físico, mental e financeiro.

P5 - Política da participação

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

P6 - Política da qualidade de vida

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos clientes, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

P7 - Política Ambiental

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso relativo a padrões ambientais orientado para a melhoria do desempenho ambiental.

P8 - Política dos recursos humanos

A apcg define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos colaboradores de modo a promover a melhoria da sua qualificação, do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração.

P8.1 - Política de Recrutamento e Seleção: Os processos de recrutamento e seleção devem permitir a procura e a escolha de colaboradores que promovam a valorização do capital humano; permitir a melhoria da qualidade dos processos e da sustentabilidade da organização; promover a igualdade de oportunidades entre os candidatos e escolher apenas com base em critérios meritocráticos e económicos, dispensando outros critérios discriminatórios e estimular a integração de pessoas afetadas por incapacidades não comprometedoras do exercício da função.

Os critérios de recrutamento são os seguintes: cumprir os requisitos definidos para o exercício do cargo. Os critérios de seleção são os seguintes: nível de conhecimentos revelados para o grupo funcional e nível de competências revelado para o cargo.

P8.2 - Política de Avaliação de Desempenho: Os processos de Avaliação de Desempenho devem permitir identificar desvios positivos e/ou negativos que dificultam o exercício adequado dos cargos e das funções; promover a melhoria de desempenho dos colaboradores da organização através da adoção de planos de melhoria pessoal e facilitar e fundamentar a mobilidade funcional.

P8.3 - Política da Qualificação Profissional: Os processos de gestão da formação devem estimular a melhoria da certificação escolar dos colaboradores; promover a melhoria de conhecimentos e competências dos colaboradores e adequar as capacidades dos colaboradores à execução das suas políticas e funções.

P8.4 - Política de Gestão de carreiras: Os processos de gestão de carreiras devem respeitar as convenções coletivas de trabalho; permitir a progressão aos membros mais qualificados para o exercício dos cargos em vacatura; adotar esquema de remuneração adequado às possibilidades da organização e ao desempenho das equipas e reter os colaboradores mais promissores e capacitados.

P8.5 - Política de Remuneração e Reconhecimento: A apcg deve cumprir as orientações formais legais, estimular e reconhecer a implicação de colaboradores e voluntários nos objetivos estratégicos organizacionais.

3. Balanço

Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães

Balanço

Rubricas	Notas	Datas	
		Ano.2021	Ano 2020
Ativo			
Ativo não corrente	3.1, 5	1.909.530,67	1.500.489,92
Ativos Fixos tangíveis		1.909.530,67	1.500.489,92
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Ativo Corrente		1.263.097,39	1.135.946,98
Inventários	3.2, 5	0,00	0,00
Clientes	3.3, 10.1	1.469,09	2.306,65
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		17.189,02	4.677,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		317,34	2.752,93
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.3, 4	1.244.121,94	1.126.210,05
Outros		0,00	0,00
Total do Activo		3.172.628,06	2.636.436,90
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais		1.966.266,32	1.946.105,87
Fundos		5.839,68	5.839,68
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados		1.145.841,45	1.216.917,24
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		814.585,19	723.348,95
Resultado liquido do período		61.096,91	-71.075,79
Total do fundo de capital		2.027.363,23	1.875.030,08
Passivo			
Passivo não corrente		750.000,00	500.000,00
Provisões		0,00	0,00
Provisões Especificas		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	3.3, 10.2	750.000,00	500.000,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Passivo corrente		395.264,83	261.406,82
Fornecedores	3.3	32.857,93	57.853,54
Adiantamento a clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10.4	49.604,95	46.572,28
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11.4	0,00	0,00
Outras contas a pagar	3.3, 10.3	312.801,95	156.981,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Total do Passivo		1.145.264,83	761.406,82
Total dos fundos patrimoniais e passivo		3.172.628,06	2.636.436,90

Contabilista Certificado nº.55447



A Direcção



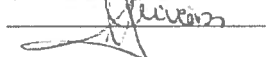
4. Demonstrações Financeiras

Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães

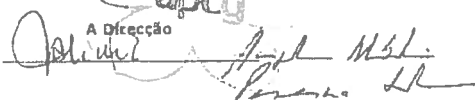
Demonstração de Resultados por Valências

Rendimentos e Gastos	Notas	Ano 2021				Total
		Reabilitação	CACI	LAR	Intervenção Precoce	
Prestação Serviços		2.172,00	27.450,39	93.137,47	0,00	122.759,86
Quotas dos Utilizadores	8	0,00	26.726,39	92.413,47	0,00	119.139,86
Quotizações		2.172,00	724,00	724,00	0,00	3.620,00
Subsídios, doações e legados à exploração	6	688.306,96	224.922,77	256.001,14	167.310,59	1.336.541,46
ISS, IP - Centros Distritais		637.659,84	208.040,40	239.118,77	165.465,60	1.250.284,61
Outros		50.647,12	16.882,37	16.882,37	1.844,99	86.256,85
Variacão nos Inventários da Produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	7	0,00	14.096,72	32.898,45	0,00	46.995,17
Fornecimentos e Serviços Externos	11.1	112.248,10	40.817,49	40.817,49	10.204,37	204.087,46
Gastos com pessoal		442.121,80	250.626,70	313.782,72	88.664,81	1.095.196,03
Ajustamentos de Inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.5	41.037,71	14.922,80	14.922,80	3.730,70	74.614,02
Outros gastos e perdas	11.2	38.682,97	12.894,33	12.894,33	0,00	64.471,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		138.463,80	-51.139,28	-36.331,58	72.172,11	123.165,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		29.413,55	10.695,84	10.695,84	2.673,96	53.479,18
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		109.050,25	-61.835,11	-47.027,41	69.498,15	69.685,87
Juros e rendimentos similares obtidos	11.6	56,36	18,30	18,30	0,00	92,96
Juros e gastos similares suportados	11.3	5.223,11	1.728,91	1.729,90	0,00	8.681,92
Resultados antes de impostos		103.883,50	-63.545,72	-48.739,01	69.498,15	61.096,91
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		103.883,50	-63.545,72	-48.739,01	69.498,15	61.096,91

Contabilista Certificado n.º 55447



A Direcção



5. Anexo

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. IDENTIFICAÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães, é uma instituição particular de solidariedade social em fins lucrativos, com sede na Rua Nossa Senhora de Fátima, e tem como objecto a acção social, educativa, cultural, desportiva e recreativa para pessoas com deficiência, com alojamento (reabilitação e integração de crianças e jovens com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras).

A Direcção, entende que estas demonstrações, reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras, foram preparadas com base no disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF – ESNL, de acordo com o Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº. 158/2009 de 13 de Julho.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, com base no princípio do custo histórico.

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciável dos bens pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado e imputadas aos resultados do período numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual é determinada tendo em consideração o período esperado de utilização do activo.

Anualmente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade nos activos fixos tangíveis e, sempre que existam, é determinada a sua quantia recuperável.

Sempre que a quantia escriturada dos activos fixos tangíveis excede a sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício.

3.2. Inventários

O inventário de Mercadorias é registado ao custo de aquisição, acrescido de custos atribuíveis à aquisição.

Em cada período de relato é feita uma avaliação do valor realizável líquido. Quando as circunstâncias que anteriormente resultavam em ajustamentos ao valor dos inventários deixaram de existir ou quando houver uma clara evidência de um aumento no valor líquido realizável devido à alteração nas circunstâncias económicas, a quantia do ajustamento é revertida de modo a que a nova quantia escriturada seja o valor mais baixo do custo e do valor realizável líquido previsto.

A quantia de qualquer reversão do ajustamento de inventários, proveniente de um aumento no valor líquido realizável, deve ser reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como um gasto no período em que a reversão ocorre.

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período, que é muitas vezes referida como o custo de venda, consiste nos custos previamente incluídos na mensuração do inventário agora vendido, nos gastos gerais de produção não imputados e nas quantias anormais de custos de produção de inventários.

3.3. Instrumentos Financeiros

Clientes e Outras contas a receber

As contas a receber são mensuradas pelo seu valor nominal. Anualmente, é efectuada uma revisão às perdas por imparidade de clientes, havendo lugar à reversão de perdas por imparidade quando

as dívidas de cobrança duvidosa que deram origem à perda por imparidade deixa de existir ou diminui o seu valor.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem o dinheiro em caixa, em depósitos à ordem e depósitos a prazo, todos eles imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal.

Fornecedores e Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e encontram-se registadas pelo valor nominal.

3.4. Rédito

O rédito, é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.5. Periodização económica

A instituição regista os réditos e os gastos de acordo com o princípio da periodização económica, pelo qual os réditos e os gastos são reconhecidos quando incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos gerados são registadas nas rubricas de "devedores e credores por acréscimos" e "diferimentos".

3.6. Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gasto de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

4. FLUXOS DE CAIXA

Os referidos saldos estão integralmente disponíveis para utilização.

O montante apresentado em caixa e depósitos bancários em 31 de Dezembro de 2020, decompõe-se do seguinte modo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa		
Numerário	563,15	1.258,22
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	538.721,87	649.206,24
Depósitos a prazo	451.191,57	475.745,59
Caixa e depósitos Bancários	<u>1.244.121,94</u>	<u>1.126.210,05</u>

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciável dos bens pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos Fixos Tangíveis	Número de anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Administrativo	3 a 8
Equipamento Básico	4 a 8
Equipamento Transporte	4

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021				
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Activo Bruto					
Terrenos	137.169,42				137.169,42
Edifícios	1.982.764,71	4.920,00			1.987.684,71
Equip. básico	316.105,85	10.568,08			326.673,93
Equip. transporte	138.622,39				138.622,39
Equip. administrativo	197.661,36	1.350,00			199.011,36
Em curso	87.948,80	445.681,85			533.630,65
Total	2.860.272,53	461.169,93	0,00	0,00	3.322.792,46
	2021				
	Saldo inicial	Depreciações do exercício	Perda por imparidade do exercício	Transferências e abates	Saldo Final
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Terrenos	0				0
Edifícios	745.935,37	38.409,42			784.344,79
Equip. básico	285.139,00	11.424,38			296.563,38
Equip. transporte	132.662,39	2.980,00		0	135.642,39
Equip. administrativo	196.045,85	665,38			196.711,23
Outros					
Total	1.359.782,61	53.479,18	0	0	1.413.261,79
Valor Líquido	1.500.489,92				1.909.530,67

Apcg – Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães

2020

	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Activo Bruto					
Terrenos	137.169,42				137.169,42
Edifícios	1.982.764,71				1.982.764,71
Equip. básico	316.105,85				316.105,85
Equip. transporte	138.622,39				138.622,39
Equip. administrativo	197.661,36				197.661,36
Em curso	82.948,80	5.000,00			87.948,80
Total	2.855.272,53	5.000,00	0	0	2.860.272,53

2020

	Saldo inicial	Depreciações do exercício	Perda por imparidade do exercício	Transferências e abates	Saldo Final
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Terrenos	0				0
Edifícios	708.345,62	37.589,75			745.935,37
Equip. básico	274.864,71	10.274,29			285.139,00
Equip. transporte	129.682,39	2.980,00			132.662,39
Equip. administrativo	192.766,68	3.279,17			196.045,85
Outros					
Total	1.305.659,40	54.123,21	0	0	1.359.782,61
Valor Líquido	1.549.613,13				1.500.489,92

6. SUBSIDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios imputam-se ao rendimento do período:

	2021	2020
Instituto Segurança Social		
Centro Reabilitação	567.256,08	567.256,08
Intervenção Precoce	147.187,20	147.187,20
Centro Actividades Ocupacionais	200.811,60	200.811,60
Lar Residencial	228.924,72	228.924,72
Câmara Municipal Guimarães	37.500,00	37.500,00
Adaptar Social +	3.920,00	3.920,00
IAPMEI	10.000,00	
	1.195.599,60	1.178.510,00

7. INVENTÁRIO

A quantia escriturada das matérias-primas, decompõe-se da seguinte forma:

	2021		
	Mercadorias	MP, Subsid. Consumo	Total
Saldo inicial		0,00	0,00
Compras		46.995,17	46.995,17
Regularizações			
Saldo Final		0,00	0,00
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas		46.995,17	46.995,17

	2020		
	Mercadorias	MP, Subsid. Consumo	Total
Saldo inicial		425,36	425,36
Compras		39.361,67	39.361,67
Regularizações			
Saldo Final		0,00	0,00
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas		39.787,03	39.787,03

8. RÉDITO

As quantias das categorias mais significativas de rédito são as seguintes:

	2021	2020
Prestação de Serviços	119.139,86	116.922,01
Quotizações e Jóias	3.620,00	3.321,50
	122.759,86	120.243,51

9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, foram aprovadas pela Direção em 04 de Março de 2022.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 Contas a receber

O valor das contas a receber em 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cientes	203,50	530,72
Estado e outros entes públicos	17.189,02	4.677,35
Utentes	1.265,59	1.775,93
Outras contas a receber	317,84	2.752,93
	<u>18.975,45</u>	<u>9.716,93</u>

10.2 Financiamentos

O valor dos financiamentos obtidos em 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

<u>Entidade Financiadora</u>	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	MLP	CP	MLP	CP
Montepio Geral	250.000,00	0	0	0
Santander Totta	500.000,00	0	500.000,00	0
	<u>750.000,00</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>

10.3 Contas a pagar

O valor das contas a pagar em 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Estado e outros entes públicos	49.604,95	46.572,28
Outras contas a pagar	312.801,95	156.981,00
Fornecedores	32.857,93	57.853,54
	<u>395.264,83</u>	<u>261.406,82</u>

10.4 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1 FSE

O valor dos fornecimentos e serviços externos em 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

	2021	2020
Serviços especializados	31.848,44	29.593,75
Honorários	5.389,00	2.218,00
Conservação e Reparação	24.919,98	103.898,36
Materiais	24.896,34	50.153,86
Energia e fluidos	41.456,64	56.377,29
Deslocações e estadas	0,00	0,00
Comunicação	6.370,78	5.293,86
Seguros	4.414,01	6.603,22
Limpeza, Higiene e Conforto	59.887,12	55.837,13
Outros fornecimentos e serviços	4.905,15	4.247,38
	204.087,46	314.222,85

11.2 Outros Gastos e Perdas

O valor dos outros gastos e perdas em 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

	2021	2020
Impostos	60.778,86	163,76
Dividas Incobráveis	0,00	
Correcções relativas a exerc. anteriores	3.037,47	4.202,34
Outros	655,30	55.266,19
	64.471,63	59.632,29

11.3. Gastos e Perdas de Financiamento

O valor de gastos e perdas de financiamento em 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

	2021	2020
Juros Suportados		
Financiamentos Obtidos	5.749,92	239,58
Outros Juros	0,00	0,00
Outros Gastos de Financiamento		
Relacionado com financiamentos obtidos		
Outros	2.932,00	586,01
	8.681,92	825,59

11.4. Outros Rendimentos e Ganhos

	2021	2020
Rendimentos Suplementares	9.899,46	5.952,71
Alienações	0,00	0,00
Correcções relativas exerc. anteriores	0,00	0,00
Imputação Subsídios p/ Investimento	27.454,65	27.454,65
Restituição Impostos	7.029,41	7.631,94
Donativos	21.574,23	28.227,64
Outras	8.656,27	8.275,64
	74.614,02	77.542,58

11.5. Rendimentos e Ganhos de Financiamento

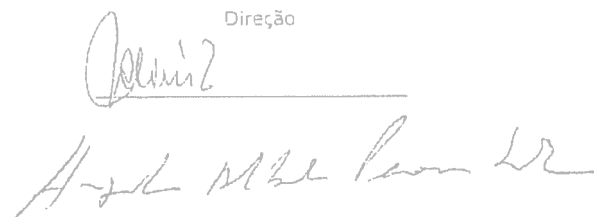
	2021	2020
Juros Obtidos	92,96	774,37
	92,96	774,37

Pencelo, 04 de Março de 2022

Contabilista Certificado Nº.55447



Direção




6. Demonstração Fluxos Caixa

Entidade: APCG
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO em Dezembro DE 2021

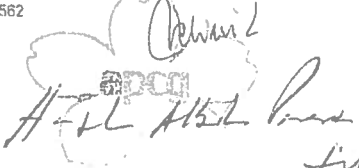
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2021	Dezembro 2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		133.496,88	84.220,19
Pagamentos a fornecedores		276.078,24	(266.578,93)
Pagamentos ao pessoal		1.088.087,74	(728.350,53)
	Caixa gerada pelas operações	(1.230.669,10)	1.079.149,65
Pagamento/recabimento do imposto sobre o rendimento		(7.029,41)	
Outros recebimentos/pagamentos		1.271.432,54	
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	47.792,85	1.079.149,65
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		289.982,89	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		118.690,89	
Juros e rendimentos similares		92,96	
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(171.199,04)	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		250.000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		8.681,92	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	241.318,08	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		117.911,89	1.079.149,65
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.126.210,05	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.244.121,94	1.126.210,05

O Técnico Oficial de Contas


 TOC. 55447

NIF/ Matricula
 506 641 562

A Administração


 APCG

7. Mapa de Controlo Subsídios para Investimento

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INICIO UTILIZAÇÃO INVEST. (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND. (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES (5 a 8)				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS IND ANO A crédito A débito Outros débitos (10) (11) (12) (13)			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)	
					4.º a 5.º ANO	6.º ANO	7.º a 8.º ANO	8.º ANO		(10)	(11)	(12)		(13)
2745	SUBSÍDIOS													
27451	PIDDAC Centro Reab, CAO, Lar Residencial	2004	640.278,94		19.531,97	12.079,50	15.896,24	190.754,08	417.912,59	15.896,24			402.016,35	
	***												0,00	
27452	OUTROS Fundo Socorro Social	2004	465.000,00		12.079,50	8.783,22	11.558,41	138.700,92	305.436,36	11.558,41			293.877,95	
27452	Agencia Desenvolvimento e Coesão	2021	118.690,89						118.690,89				1.18.690,89	
	***												0,00	
	TOTAL SUBSÍDIOS		1.223.969,83		31.611,47	20.862,72	27.454,65	329.455,00	842.039,84	27.454,65			814.585,19	
42	INVESTIMENTO													
42211	Centro Reab., CAO, Lar Residencial	2004	1.672.880,99	2%	33.392,37	33.392,37	33.392,37	303.932,28	1.266.779,60				964.847,22	
42212	Caio e Lar Residencial	2021	533.630,65						533.630,65				533.630,65	

	TOTAL DO INVESTIMENTO		2.206.519,64		33.392,37	33.392,37	33.392,37	303.932,28	1.802.410,25				1.498.477,87	

e+f+g+h+i+j+k

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios a lida por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados. Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento). As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
 ANO OBRIGATORIO

CG

Centro de Gestão das Instituições Paralisia de Guimarães, I.P.

ANO 2021

NDS 26018011731

NPC 506641562



8. Parecer Conselho Fiscal 2021



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
Exercício 2021

Damos conhecimento a V. Ex.^ª, que o âmbito da nossa acção de fiscalização, acompanhamos com regularização a actividade desenvolvida pela Direcção e analisamos as contas e demais elementos contabilísticos com periodicidade ao longo do ano.

As contas apresentadas a V. Ex.^ª, encontram-se corretamente elaboradas e refletem a verdadeira situação patrimonial da Instituição.

O relatório da Direcção, parece-nos claro e exato, quanto à actividade desenvolvida no exercício.

E por tudo isto, somos do parecer que a Assembleia Geral:

1. Aprove o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2021;
2. Aprove a proposta de aplicação de Resultados feita pela Direcção.
3. Aprove um voto de louvor e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela Direcção, bem como a todo o pessoal.

Guimarães, 07 de Março de 2022

Presidente: _____

1º Vogal: _____

2º Vogal: _____



Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães
Rua Nossa S.^ª de Fátima, n. 140 - 4800-177 Guimarães - Guimarães
Tel: 253556110 | 918 752 289 | Fax: 253511666
www.apcg.pt | geral@apcg.pt

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
(D.R. nº 247 de 27/12/2005 - III Série)
NIPC - 506641562



9. Considerações Finais

O ano de 2021 foi de grande desafios, dificuldades, oportunidades, constrangimentos, mas sobretudo de reflexão perante uma situação de pandemia global. Foi acima de tudo mais um ano, na tentativa de um percurso equilibrado.

Por todo o esforço e dedicação, a Direcção da APCG, agradece reconhecidamente a todos quantos, durante o ano de 2021, colaboraram com a Instituição, nomeadamente aos restantes membros dos órgãos sociais, colaboradores, famílias, associados, parceiros, fornecedores e comunidade em geral.